

P. 24340

EXHORTAÇÃO 3 DOGMATICA

CONTRA A PERFIDIA JÚDAYCA FEYTA
aos Reos penitenciados no Auto publico da Fè, que se celebrou
na praça do Rocio junto aos paços da Inquisição desta Ci-
dade de Lisboa em 9. de Julho de 1713.

SENDO PREZENTES

SUA Magestade, E SUAS ALTEZAS,

POR MANDADO
DO EMINENTISSIMO, E REVERENDISSIMO
Senhor Cardeal

NUNO DA CUNHA DE ATTAIDE,

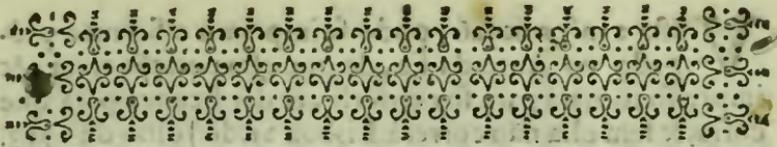
BISPO, CAPELLAÕ MOR, INQUISIDOR
geral, & do Conselho de Estado de Sua Magestade.

Pelo Padre FRANCISCO PEDROZO
Da Congregação do Oratorio, Qualificador
do Santo Officio.

L I S B O A.

Na Officina de MIGUEL MANESCAL, Impressor
do Santo Officio, & da Serenissima Casa
de Bragança. Anno de 1713.
Com todas as licenças necessarias.

FORTALEGRE



L I C E N C I A S

Do Santo Officio.

O Padre Mestre Frey Manoel Guilherme, Qualificador do Santo Officio, veja logo o Sermão junto, de que esta petição trata, & informe com o seu parecer. Lisboa 21. de Julho de 1713.

Moniz. Rocha.

EMINENTISSIMO SENHOR:

Tive a fortuna de ouvir este Sermão: tenho a gloria de o tornar a ver por mandado de Vossa Eminencia, & fico com os alvoroços de que o verey muytas vezes despoes de impresso: porque tudo serà menos para o meu dezejo, respeyto, & affombro. Sò devo dizer, que o Sermão he o mesmo que se prègou: visto que o Prègador teve a gloria de ter a Vossa Eminencia por ouvinte, & a admiracão de todos os mais assistentes por approvaçãõ. Nesta occasiõ era necessario, dizendo-se, que o Sermão era do Padre Mestre Francisco Pedrozo, Qualificador do Santo Officio, & Oraculo desta Corte. Vossa Eminencia mandarà o que for servido. Saõ Domingos de Lisboa 21. de Julho de 1713.

Frey Manoel Guilherme.

Vista a informação, pôde-se imprimir o Sermão pré-
gado no Auto da Fè, de que esta petição trata &
impresso tornarà para se conferir, & dar licença para que
corra, & sem ella não correrà. Lisboa 21. de Julho de 1713.

Hasse. Monteyro. Ribeyro. Rosta. Barreto.

Do Ordinario.

Pode-se imprimir o Sermão, de que trata esta petição,
& despoes de impresso tornarà para se conferir, &
sem isso não correrà. Lisboa 24. de Julho de 1713.

M. Bispo de Tagaste.

Do Paço.

Que se possa imprimir, vistas as licenças do Santo
Officio, & Ordinario, & despoes de impresso torna-
rà à Meza para se taxar, & conferir, & sem isso não correrà.
Lisboa 24. de Julho de 1713.

Costa. Andrade. Botelho.



*Prævaricatione prævaricata est in me domus
Israel, & domus Juda, ait Dominus. Nega-
verunt Dominum, & dixerunt: Non est
ipse. Jerem. 5. vv. 11. 12.*

§. I.

D Esgraçados homês! Mas por sua culpa desgraçados, que sempre se perderão por negativos. (Muyto alto, & poderoso Rey, & Senhores nossos.) Desgraçados homens ! Mas por sua culpa desgraçados, que sempre se perderão por negativos. Parece fatalidade, mas he obstinação, & perseguição. Antigamente negarão a Deos os Israelitas cançados de esperar por elle : agora negão a Deos, esperando por outro sem cançar. Porque Moyfes quando lhes deo a ley, tardou huns poucos dias no monte Sinay, cançãrão de esperar, bufcãrão

outros Deozes : *Fac nobis Exod;*
Deos : & negãrão o Deos 32.º
verdadeyro. Porq̃o Messias não veyo ao mundo com aquella brevidade, que feu impaciente dezejo quera, não esperarãõ entãõ pelo Messias, negãrão a Deos, & seguirãõ os Idolos. Assim viveo Israel no tempo dos seus Juizes, dos seus Reys, & dos seus Profetas, já confessando, já negando : já seguindo a Deos, já negando-o, & adorando os Idolos : praticando aquella execranda alternativa, de q̃ os arguiu Elias: *Usquequò 3. Reg.*
claudicatis induas partes? Si 18.º
Do: ximus est Deus, sequimini 21.º
eum: si autem Baal, sequimi-

niillum Atè que com repetidas prègações dos Profetas, & rigorosos castigos de Deos, deyxarão de todo a idolatria, & começarão de novo a esperar o Messias. Veyo finalmente ao mundo o Messias tão dezejado: satisfez o Filho de Deos às esperanças dos homens, fazendo-se homem; & quando parecia, que os Judcos cançados de tanto esperar, reconhecerião com grande alvoroço o seu Deos, & o seu Messias, tornãrão ao costume antigo de negar. Inventou a sua perfidia outro modo de negar a Deos, Negãrão, & disserão, que não era este o Mellias, mas outro porquem ainda esperaõ, diz o Profeta Jeremias nas palavras do thema, ou Deos por sua boca: *Negaverunt Dominum, & dixerunt: Non est ipse.* Ah homens, torno a dizer, por vossa culpa desgraçados, q̄ assim vos quereis perder por negativos! Com muyta ração exaggera Deos com termos repetidos esta vossa grande prevaricação: *Prævaricatione prævaricata est*

in me domus Israel, & domus Juda: porque a prevaricação de todas a mayor, & o peccado entre todos o maximo, diz o Santo Job, he negar a Deos: *Iniquitas maxima negatio contra Dominum.* Job. 31. v. 28.

Confesso que à vista de tão indesculpavel perfidia, quando me mandãrão subir hoje a este lugar para dezenganar este povo, pretendi fugir ao preceyto, desculpandome com as palavras de Jeremias em semelhante missão: *A, a, a, Domine Deus: ecce nescio loqui.* Ah, a, a Senhor, que não sey fallar neste caso, & atè me faltão as palavras. Não me foy admittida a escuza, como nem ao Profeta; porq̄ o Sermão era de missão, em que tenho por instituto o pregar: *omnia que mittam te ibis;* & em materia de Fè, que sempre em tudo he privilegiada. Alèm da legitima authoridade de quem me mandou, que nestes casos pôde obrigar. Aqui venho pois por obediencia a dezenganar este povo, como antigamete Jeremias

Jerem.
1. v. 6.

ibidem
v. 7.

ibidem

remias na sua missão: *Quatinque mandaverō tibi loqueris. Praza a Deos, que seja com aquelle fructo, q̄ o Espirito Santo nos Proverbios promette à obediencia, que he hũa completa victoria, & rendimento de seus contrarios: Vir obediens loquetur victoriam.*

Prov.
21. v.
28.

Mas que heyde eu dizer a hum povo tão obstinadamente negativo? Proporlhehey a sem razão das suas mesmas negações: dando-lhe nos olhos com a sua maliciosa cegueyra, para que vendo a sua grande culpa se resolvão a choralla. Ouvi pois infelices reliquias do Judaismo: ouvi irmãos carissimos a quem deveras dezejo a salvação: ouvi ponderar, & convencer a repetida perfidia de vossas negações, não para vossas lanças em rosto com desprezo; mas sim para vossas fazer confessar com arrependimento; que este he o fim com que o Senhor pelo nosso Profeta exaggera tanto esta grande prevaricação de o haveres negado:

Prævaricatione prævari-

cata est in me domus Israel, & domus Juda. Negaverunt Dominum, & dixerunt: Non est ipse. Reparay para mayor confusão, & causa de mais vivo sentimento. Reparay, que não foy sô hũa a vossa negação. De tres negações se armou a vossa perfidia, & se compoem a vossa grãde prevaricação. Negastes ao Messias a Divindade, negastes a Vinda, & negastes a Pessoa. Negastes a Divindade, porque negaes que o Messias seja Deos, & Senhor: Negaverunt Dominum. Negastes a Vinda, porque negaes, que o que veyo seja o Messias: Dixerunt: Non est ipse. E negastes a Pessoa; porque negaes que a Pessoa amabilissima de JESV, que os sieys adoramos, seja o Messias: Negaverunt, & dixerunt: Non est ipse. Estas tres negações, de que se armou a vossa perfidia, & se compoem a vossa grande prevaricação, heyde hoje cõvécer com a Graça Divina em tres discursos. Dayme attenção: mas sobre tudo o coração nũ, & despido

da

da obstinação, que o cega.

Porém Senhor pouco importarão as minhas palavras, se lhes não der efficacia a vossa graça. A Jeremias puzestes na bocca as palavras com que havia

Jerem. 1. v. 9. *prègar na sua missão: Ecce dedi verba mea in ore tuo.* O mesmo vos peço agora, Senhor, para a minha. Ponde-me na bocca as palavras que heyde dizer a este povo; que como as vossas palavras são juntamente fogo, & luz: *Ignitum eloquium tuum vehementer.* Com esta luz se desfará nos incredulos a cegueyra do entendimento: & com este fogo a obstinação dos corações.

Psal. 118. v. 140

Primeyramente negar a Divindade ao Messias, he contradizer a Deos, que revelou, que o Messias era Deos: he contradizer o Messias, que o não pôde ser não sendo Deos.

§. II.

A Primeyra negação, de que se armou a perfidia judaica contra o Messias, he negar-lhe a Divindade: *Negaverunt Dominum.* Negarão a Deos, & Senhor diz o nosso thema:

R. Rathmon in illa verba Jer. Dilatavit in-

Aperuerunt os suum ad negandum Deum Salvatorem suum; diz a Glossa de Rabb: Rathmon sobre este

texto. Soltarão os Judeos as linguas para negarem a Deos seu Salvador. Mas que negação tão repugnante, & contradicente? Porque cõfessallo Messias, & negallo Deos? Confessallo Salvador, & negarlhe a Divindade? He contradicção duplicada: porque he contradizer a Deos, & he contradizer ao Messias. He contradizer a Deos, que revelou, que o Messias era Deos: he contradizer o Messias, que o não pôde ser não sendo Deos.

Primeyramente negar a Divindade ao Messias, he contradizer a Deos, que revelou, que o Messias era Deos. Seja o primeyro, que testifique esta verdade o mesmo Deos que a revelou.

Todo o Psalmo 409. se entende a ~~negação~~ de Christo Messias: assim o testificão os Rabbinos, que escreverão antes de Christo nascer, & o que mais he a versão Caldaica, que chamaes *Targum* de summa autoridade para com os Judeos. Neste Psalmo poes introduz o Real Profeta a Deos fallando

anti-
mam.
sum.
Apud.
Galat.
de ar-
can lib.
9 c. 3.

Galat.
rin. de
ar. can.
lib. 3. c.
5 & lib.
8 c. 24.

Contra a perfidia judaica.

fallando com Christo Messias, & começa assim: *Dixit Dominus Domino meo: Sede a dextris meis*. Disse o Senhor a meu Senhor: sentate à minha mão direyta. A versão Caldaica de Rabb. Jonatha lè: *Dixit Deus Verbo suo: Sede ad dexteram meam*. Disse Deos ao seu Verbo: Sêtate à minha mão direyta. Já neste primeyro verso do Psalmo tinhamos hum gravíssimo fundamêto para provar a Divindade do Messias; porque se o Padre Eterno lhe chama seu Verbo, & diz, que se sente à sua mão direyta; logo já o declarou por Deos, & por seu igual; pces a nenhũa pura creatura pôde competir ser Verbo de Deos, & sentarse à mão direyta do Pae. Mas deyxemos por este fundamento, & passemos a diante. Continua o Profeta a locução do Eterno Pae com Christo, & diz estas bem profundas palavras: *Tecum principium in die virtutis tuæ: in splendoribus Sanctorum* (ou como lè o Hebreo) *Sanctitatis, ex ute-*

ro ante luciferum genui te. Comtigo sou o Principio no dia da tua fortaleza (diz o Eterno Pae a Christo): eu te gerey de minhas entra-nhas em resplendores de Santidade, antes de ser formada a luz. Que grande, & profundo texto! He certo, que o intento do Pae nestas palavras foy declararnos a Divindade do Messias, como ellas persi o inculcão. Mas se este he o intento do Pae, porque senão declara por termos mais claros? Paraque uza de tantos rodeyos? Porque não diz clara, & distinctamente a Christo: *Tu es Deus*, que assim ficaria a verdade inconcusamente provada? Oh deyxay Catholicos, que tudo era necessario, para nos inteyrar da Divindade verdadeyra do Messias. Se o Pae sômente dissera: *Tu es Deus*, podia replicar o Judeo incredulo, que Christo era sômente Deos no appellido, ou quando muyto pela adopção da Graça. Porque tambem o Senhor disse a Moysés, que o fazia Deos de Faraó: *Ecce consti-*

alm.
109 v.

Ibidem
v. 3.

Exod.
7. 1.
tu

**

Exod. 7.v.1.

tui te Deum Pharaonis; & nem por isso ficou Moysés na realidade Deos. E também o Senhor diz aos Justos, que são Deozes pela

Pfalm. 91.v.6.

Graça: *Ego dixi: Dij estis; &* nem por isso ficão os Justos realmente Deozes. Pois para que não succeda o mesmo com Christo Messias, quiz Deos seu Pae declarar a sua Divindade por termos tão emfaticos, & tão expressivos, q̄ não pudessem admittir duvida. E senão vede.

Quatro couzas diz o Eterno Pae a Christo nestas palavras. Primeyra: Que he seu Filho natural gerado da sua substancia: *Ex utero genui te*: Que val o mesmo que das entranhas intimas da Divindade, isso quer dizer: *Ex utero*, idest: *Ex intimis visceribus Divinitatis*, como expoem todos. Segunda: Que com o mesmo Christo he Principio: *Tecum principium*. Terceyra: Que o gerou em luzes, & resplendores de Santidade: *In splendoribus Sanctitatis*. E quarta; que esta sobera geração fora antes do luzeyro, ou de ser formada a

luz: *Ante luciferũ genui e*. E todas estas circumstancias provaõ concludentemente, que Christo he Deos verdadeyro.

Porque primeyramente se elle he gerado da substancia do Pae, ou das entranhas intimas da Divindade: *Ex utero: Ex intimis visceribus Divinitatis*: logo he Filho natural de Deos, não adoptivo pela graça, nem sô no appellido, mas com substãcial com o Pae, q̄ té a mesma individua natureza, & Divindade do Pae; logo he Deos verdadeyro como seu Pae. E se cõ o mesmo Pae he absolutamente o Principio: *Tecũ principium*; logo he Principio não sô de todas as obras *ad extra*, sendo Creator do Vniverſo: mas tambem Principio *ad intra* sendo-o do Espirito Santo, que procede do Pae, & do Filho como de hum principio; & por conseguinte he Deos verdadeyro; porque nem podia ser Creator do Vniverſo sem ser Deos, nem principio do Espirito Santo senão tivesse em si Divindade para commu-

car

ao mesmo Espirito Santo. E se foy gerado nos resplendores da Santidade *In splendoribus Sanctitatis*: logo o Pae pela geraçao cõmunicou a Christo hum ser Divino acompanhado de todas as perfeições, & resplendores da Divindade, gerando-o tão perfeyta imagem sua, que ficasse candor da luz eterna, & imagem natural de sua substancia, como diz o Sabio: *Candor est lucis eterna . . . & imago bonitatis illius*. E por consequencia luz de luz, & Deos verdadeyro de Deos verdadeyro: *Lumen de lumine: Deum verum de Deo vero*. E finalmente se foy gerado antes do luzeyro, & da formação da luz: *Ante luciferum genui te*; logo a sua geraçao he eterna, & antes de ~~tempo~~ porquẽ antes da formação da luz, q̃ foy creada no primeyro dia, não houve tempo, mas sô eternidade: & se a sua geraçao he eterna; logo he tambem eterno o Filho gerado, & tão eterno como Deos seu Pae; porq̃ a eternidade *a parte antea* sô a

Deos compete.

Eysaqui o testemunho tão abonado, que Deos nõ dà da Divindade do Messias, declarando-o por tantos principios Deos verdadeyro. Deos porque he seu Filho natural gerado da sua substancia: *Ex utero genui te*. Deos porque he perfeyta Imagem natural sua illuminada com os resplendores de sua bondade: *In splendoribus Sãctitatis*. Deos porque he principio *ad intra* do Espirito Santo, & Creador *ad extra* de todo o Vniverſo: *Tecum principium*. E Deos porque he eterno como seu Pae gerado nessa eternidade antes de tempo: *Ante luciferum genui te*. Poes que verdade mais irrefragavel do que esta? E que testemunho mais qualificado para convencer contra os incredulos a Divindade do Messias? Emmudeça o Judeo obstinado, que o julga por puro homẽ; porq̃ o Eterno Pae afirma, que he tambem Deos verdadeyro, & Filho seu: *Ex utero genui te*. Conſuñda-se o Arriano arrogante,

Sapi-
ent. 7.
v. 25.

Ecl: f
Sym-
on.

gante, que o reputa por Filho adoptivo, porque o Eterno Pae testifica, que he seu Filho natural, & com substancial gerado da substancia de sua Divindade: *Ex intimis visceribus Divinitatis*. Tape a bocca o Maniqueo estulto, que se persuade não ser Creador do mundo visível; porque o Eterno Pae assegura, que com elle he o Principio Creador de todo o Vniverso: *Tecū Principium*. Pêje-se o Grego Schismatico, que nega ser principio do Espirito Santo, porque o Eterno Pae está publicando, que juntamente com o Messias he o Principio *ad intra* de que o Espirito Santo procede. *Tecū Principium*. Calle-se finalmente o impio Marcionista, que se atreve dizer que Christo só teve ser em tempo, & não foy eterno; porque o Eterno Pae está asseverando, que a sua geração he eterna, & antes de tempo, & por consequente tão eterno, & tão Deos como seu Pae: *ante luciferum genui te*.

Mas se ainda assim este

testemunho não satisfaz os incredulos, juntemos outro de igual infallibilidade por ser do mesmo Messias, em cuja bocca diz o Profeta não se pôde achar engano: *Neque dolus fuerit in ore ejus*. Assim como David no Psalmo 109. introduz ao Eterno Pae fallando com Christo Messias: assim no Psalmo 2. (que todo trata tambem dos successos de Christo) introduz ao Messias fallando do Pae. E que he o que diz? O mesmo que o Pae lhe tinha ditto. Ora vede como estão conformes: *Dominus dixit ad me: Filius meus es tu: Ego hodie genui te*. Diz Christo fallando de seu Eterno Pae. O Senhor me disse: Tu es meu Filho: eu te gerey hoje. Oh admiravel consonancia! Oh divina harmonia! & cõformidade! Não a tem mais duas cytharas concordes, & bem ajustadas, que a tem estes dous textos. O Pae para provar a Divindade do Messias, diz, que o gerara da sua substancia como Filho seu: *Ex utero genui te*. E Christo para manifestar a

Divin,

10. i. 53.
v. 9.

Psal. 2. v. 7.

Divindade que recebera do Pae confessa que o Pae o geràra como filho da sua substancia : *Dominus dixit ad me: Filius meus es tu.* O Pae disse a Christo, que o geràra das entranhas intimas da Divindade: *Ex intimis visceribus Divinitatis.* E Christo confessa, que pela geraçãõ eterna recebera do Pae o ser divino, & intimo de Filho seu : *Filius meus es tu: Ego hodie genui te.* O Pae diz a Christo, que o geràra eternamente, porque o geràra antes do tempo, & antes da luz *Ante luciferum genui te.* E Christo confessa, que o Pae o geràra hoje, que val o mesmo que eternamente, porque na duraçãõ simultanea da eternidade não ha passado, nem futuro, tudo he prezente, tudo he hoje : *Ego hodie genui te.* Poeyãe assim conferem os testemuhos do Pae, & do Filho sobre a Divindade do Messias : Que verdade mais irrefragavel? Se Deos, que não pòde mentir, assim testifica pelas pessoas do Pae, & do Filho que o Messias he Deos : Quem sem

contradizer a Deos poderà negar ao Messias a Divindade? Confessemos logo contra os incredulos, que o Messias he Deos: & que negarlhe a Divindade he contradizer a Deos, como elles fazem : *Negaverunt Dominum.*

§. III.

MAs não sò he contradizer a Deos negar ao Messias a Divindade; mas he tambem contradizer ao mesmo Messias, que o não pòde ser, não sendo Deos. O Messias que as Escrituras promettem, não he o que os Judeos hoje esperão : porque elles esperão hum Messias puramente homem, que seja seu libertador temporal do prolongado cativeyro, que padecem, & os restitua à sua Palestina ricos dos bens da terra. Porem o Messias, que as Escrituras nos promettem, he hum homem juntamente Deos, que hade salvar, & remir as almas do cativeyro do peccado, merecendo para todas a salvaçãõ : & deste Messias digo eu,

4
eu, que o não pôde ser, se lhe nega a Divindade; porque não pôde ser Redemptor, & Salvador das almas, não sendo Deos. Logo vos darey a razaõ, ouvi primeyro hum grande reparo que tenho feyto na Escritura sobre este particular.

Tenho advertido, que quando a Divina Escritura dà ao Meſſias o titulo de Redemptor, & Salvador das almas, de ordinario lhe ajunta o appellido de Deos. Ora ide notando os textos, & vereis comprovada esta minha advertencia. Ifaias diz: O mesmo Deos em pessoa hade vir salvarnos: *Deus ipse veniet, & salvabit nos*. O mesmo em outro lugar chama ao Meſſias Salvador, mas juntamente, & duas vezes Deos verdadeyro: *Verè tu es Deus absconditus, Deus Israel Salvator*. O mesmo terceyra vez afirma em outro lugar: Eys aqui este he o nosso Deos, que esperavamos, elle nos hade salvar: *Ecce Deus noster iste: expectavimus eum, & salvabit nos*. O Santo Job diz: Meu Redemptor vive,

& neste proprio corpo hey de ver a meu Deos: *Redemptor meus vivit ... & in carne mea videbo Deum meum*. Oſeas diz, ou Deos em seu nome: Eu os salvarey no Senhor Deos seu: *Et salvabo eos in Domino Deo suo*. Zacarias diz: Salvarnoshà o nosso Deos: *Et salvabit eos Dominus Deus eorum*. Habacuc diz: Darey saltos de prazer no Senhor JESV Deos meu Salvador: *Exultabo in Deo JESV meo*. David diz: Vòs Senhor fois Deos meu Salvador: *Tu es Deus Salvator meus*. Miqueas diz: Esperarey a Deos meu Salvador: *Expectabo Deum Salvatorem meum*. Finalmente por evitar prolixidade correm taõ iguaes parellhas o nome de Salvador com o de Deos, que assim como Deos não consente, que se nomee outro Deos fora d'elle; assim sò quer elle ser o Salvador, & não outrem: *Deum absque menescies, & Salvator non est præter me*. Tanto como isto anda unido o nome de Salvador com o de Deos. Mas este he o meu reparo. E qual serà a cauz desta tão frequente

Job 19
v. 25.
26.

Oſee. 1.
v. 7.

Zachar
9. v. 16.

Habac.
3 v. 18.

Pſalm:
24. v. 5.

Mich.
7 v. 1.

Oſee.
13 v. 4.

Ifai 35.
v. 4.

Idem
45. v.
15.

Idem
25 v 9.

frequente uniaõ , que por
 fectão ordinaria , & repeti-
 da, & o que mais he, escrita
 com o dedo de Deos , não
 pôde deyxar de ser myfte-
 riosa ? Estorço mais o repa-
 ro. Porque outras muytas
 excellencias reconhece a
 Escritura no Messias, como
 de Rey, de Sacerdote, de
 Profeta, de Milagrozo, de
 Santo, & Justo, & com tudo
 não acharemos, q̄ quando
 a Escritura lhas attribue,
 as acompanhe sempre com
 o nome de Deos. Por Za-
 carias chama ao Messias
 Rey: *Ecce Rex tuus veniet*
tibi; & não lhe dà entãõ o
 appellido de Deos. Por Da-
 vid chama ao Messias Sa-
 cerdote: *Tu es Sacerdos in*
æternum: & não o nomea
 entãõ Deos. Por Moysés
 chama ao Messias Profeta:
Prophetam subleuabo ~~uis de~~
medro ~~fratru tuorum~~; & não
 o appellida entãõ Deos.
 Por David chama ao Mes-
 sias Milagrozo, & Santo:
Mirificauit Dominus San-
ctum suum: & não lhe dà
 entãõ o nome de Deos.
 Poes se quãdo diz, q̄ Chris-
 to he Rey, he Profeta, he

Sacerdote, he Milagrozo, he
 Santo lhe calla o nome de
 Deos: porque o exprime, &
 nomea taõ frequentemente,
 quando lhe chama Salua-
 dor? Com muyta razão:
 porque as outras excellen-
 cias podia muyto bem ter
 Christo sem ser Deos; mas
 Salvador sem ser Deos era
 impossivel. Bem podia o
 Messias ser Rey sem ser
 Deos, porque David, & Sa-
 lomaõ forãõ Reys, & não
 forãõ Deozes. Bem podia
 ser summo Sacerdote sem
 ser Deos; porque Melquise-
 dech, & Araõ forãõ sumos
 Sacerdotes, & não forãõ
 Deozes. Bem podia ser Pro-
 feta sem ser Deos; porque
 Moysés, & Isaias forãõ Pro-
 fetas, & não forãõ Deozes.
 Bem podia ser Milagrozo
 sem ser Deos; porque Elias,
 & Eliseo forãõ milagrozos,
 & não forãõ Deozes. Bem
 podia ser Justo, & Santo
 sem ser Deos; porque Abel,
 & o Bautista, forãõ santis-
 simos, & não forãõ Deozes.
 Porém ser Salvador, & não
 ser Deos: salvar, & remir as
 almas do peccado, & não
 ser Deos o que salva, & ri-

me:

Zach.
9. v. 9.

1.º Plalm.
109. 4.

Deu-
ter. 18,
v. 18.

Plalm.
4. 4.

me. satisfazer a Deos condignamente pela culpa do homem como Salvador, & não ser Deos o que satisfaz, isso he impossivel; pois por isso anda tão unido o officio, & titulo de Salvador com o appellido de Deos: *Deus ipse veniet, & salvabit nos.*

Ouvi agora a razaõ, que vos prometti, & he: porque o officio de Salvador das almas leva consigo a obrigação de merecer o perdão, & de satisfazer a Divina justiça pelos peccados do mundo, que por serem offensas de hum Deos infinito não se podem condignamente satisfazer, nem reparar com menor satisfazão, que infinita, que não cabe na esfera de hũa pura creatura, nem de todas juntas; logo he forçoso, q̄ seja Deos o q̄ mereça o perdão, & satisfaz; logo se o Messias como Salvador com sua morte, & Sangue hade merecer o perdão, & satisfazer, he necessario que seja Deos. Deve ser homem para padecer, para pagar, para morrer: mas hade ser Deos

para dar valor condigno às acções com que satisfaz, & merece.

Vede quaõ claramente o confessa a mesma Synagoga no tempo que era legitima Esposa de Deos, antes de lhe ser adultera. Falla ella nos Cãtares com seu Divino Esposo, & diz assim:

Botrus cypri dilectus meus mibi. O meu amado, o meu Esposo he hum cacho de uvas fermosissimas. O Texto Hebraico lé: *Vir omnia parcens, vel satisfaciens dilectus meus mibi.* O meu amado he o meu Esposo, que todos os peccados perdoa, & por todos satisfaz. Notavel, & admiravel versãõ he esta! Poes he o mesmo ser o Esposo hum cacho de uvas fermosissimas, q̄ ser o Esposo hum varão q̄ tudo perdoa, e por tudo satisfaz? Sim. Porque quando este amado Esposo se espremeo como cacho de uvas no lagar da Cruz, deramando athe a ultima pinga do seu sangue, então se mostrou Esposo, que todos os peccados perdoava, & que por todos satisfazia: porque

porque com a sua morte, & sangue deu satisfação condigna á culpa do homem: *Vir omnia parcens, vel satisfaciens. Botrus cypri dilectus meus mihi.* Está bem. Mas aonde está neste texto, que este Espozo, que satisfaz, & merece, he Deos, que he o nosso intento? Bem claramente o tendes no texto. Não vedes, que este amado da Synagoga era o seu Espozo: *Vir, dilectus meus mihi.* E o Espozo que antigamente o foy da Synagoga, & hoje o he da Igreja, he Deos. Nem os Judeos o negão, & quando com deshonra sua o negassem, oução ao seu Rab. Baraquias expondo este texto: *Dixit Ecclesia Israel coram Deo Sancto, & Benedicto: Domine mundi. Dilectus meus mihi: Tu enim fies dilectus meus, & providens.* Quer dizer. A Synagoga, ou Igreja de Israel disse a Deos Santo, & Benedicto: Senhor do mundo, vòs foy o meu amado, vòs fereis o meu Espozo, que tendes providência de mim. Está bem claro. Não vedes

como o mesmo Senhor do mundo, que tem providencia de tudo, he o Espozo da Synagoga. Poes ouvi outra exposição mais clara do vosso Rab. Bensira, que se acha no Thalmud na exposição dos Cantares: *Vir omnia parcens, vel satisfaciens dixit Bensira, quòd iste vir est Deus Sanctus, & Benedictus.* O Espozo da Synagoga que tudo perdoa, & por todos os peccados satisfaz, diz Rab. Bensira, que he Deos Santo, & Bemaventurado. Logo se o Espozo, que tudo perdoa, & por todos os peccados satisfaz, he Deos Santo, & Bemaventurado: *Vir omnia parcens, vel satisfaciens est Deus Sanctus, & Benedictus;* não podereis negar, que o Messias porisso mesmo, que se encarregou de satisfazer pela culpa do homem, & merecerlhe o perdão, por ser Salvador, he Deos: logo se o confessaes Messias Salvador, não lhe podeis negar a Divindade, porque de outra sorte não podia merecer a satisfação pela culpa do ho-

Apud Galat. de artic. lib. 6. c. 2.

Apud Galatin. ubi supra.

Apud Galat. ubi supra.

mein.

mem. E se ainda assim o negaes, contradizeis ao mesmo Messias, como fizeraõ vossos paes; que he o primeyro erro, & negação de que se armou a sua perfidia: *Negaverunt Dominum.*

Mas ay dos que assim contradizem ao Messias! Vos diz agora o vosso, que chamaes com razão Mestre Santo Rabbi Haccados. Ay dos que assim contradizem o Messias! *Væ illis, qui propter suas falsas opiniones erunt rebelles huic Messia!* Ay delles, que por sustentarem as suas falsas opiniões se rebellaõ, & contradizem o Messias! Ay que tem errado o caminho! *Ipsi verò non incedunt in viis Deo gratis.* Ay, que imaginando acertar com a vontade de Deos, a encontraõ! *Nec facient voluntatē ejus.* Ay, que os espera a perdição eterna por esta sua negação, & perfidia, que isto significaõ estes ays: *Væ illis.*

§. IV.

A Segunda negação de que se armou a perfidia

da judayca, he negar, que tenha vindo o Messias: *Negaverunt Dominum, & dixerunt: Non est ipse.* Negão o Senhor, & dizem que não he esse o Messias, que hade vir, porque ainda não veyo. Por muytos principios, & com muytos textos da Divina Escritura pude- ra convencer a fallidade desta negação judayca; mas deyxando por hora os mais que se costumão ponderar nestas occasioes, me valerey sómente desta sua mesma negação para confundir o seu erro. Quando o valeroso David descabeçou o Filisteo, a espada com que lhe cortou a cabeça foy a do mesmo gigante diz a sagrada Historia: *Tulit gladium ejus... & interfecit eum, & ceciditque caput ejus.* O mesmo se rev. eu agora com o favor Divino; porque com a espada da sua negação, com que se arma a perfidia judayca, lhe heyde cortar a cabeça, mostrando como essa mesma negação de que ainda não veyo o Messias, he hum dos mais evidentes sinaes, & huma

Apud.
Bon-
te imp.
to m. 6.
de la-
carn.
d. r. q.
2. n.
220.

1. Reg.
17. v.
51.

das.

da mais concludentes demonstrações de que o Messias já he vindo.

Quereis prova, & litteral? Sou contente. Naquelle celebre vaticinio das Lxx. Hebdomadadas de Daniel, em que Deos Senhor nosso por meyo do Archanjo S. Gabriel revelou ao Profeta o tempo em que havia de vir o Messias, & mais circumstancias, & sinais da sua vinda, merece especial attenção huma advertencia, que entre as mais fez o Archanjo ao Profeta para se não enganar; que poderá ser não seja advertida de muytos: *Scito ergo, & animadvertite* (disse o Anjo ao Profeta): *post hebdomadas sexaginta duas occidetur Christus: & non erit ejus populus qui eum negaturus*. Sabe, & tem grande advertencia, que despoes de sessenta & duas semanas de annos será Christo morto violentamente: & hade negallo, & desconhecello o povo, que não he seu. Notavel advertencia do Anjo, & do Profeta! Este povo, que havia

negar, & desconhecer a Christo despoes de o ter crucificado, não he outro, que o povo judayco, que despoes de o crucificar no Calvario ha dezassette seculos, o está desconhecendo, blasfemando, & negando como vedes. Poes que importa, que este povo haja ou não haja de negar o Messias, para que na presente profecia faça o Anjo, & o Profeta tão parricular advertencia desta sua negação? Importa muyto para o intento da mesma profecia. Porq̃ esta negação do Hebreo tanto antes profetizada, quando despoes se visse cumprida, ficava sendo huma demonstração evidente da mesma vinda do Messias, que elles negavão. Como se o Anjo dissera: O Messias quando vier hade ter hum povo, que despoes de o crucificar o negue. O povo judayco despoes de crucificar a Christo, ha mais de 1700. annos, que o está negando; logo o Messias já he vindo. Vede como a conclusão he evidente: & vede tambem

como este povo com a sua mesma negação confirma o mesmo que nega. Nega a vinda do Messias: *Dixerunt: Non est ipse*; mas como a profecia nos acautela, que quando o Messias vier, o seu povo despoes de o crucificar, o hade negar: *Populus, qui eum negaturus est: com a sua negação está verificando o mesmo que nega; porque este foy hum dos sinaes, que o Anjo deo da vinda do Messias: Occidetur Christus: & non erit eius populus qui eum negaturus est.* Com a sua mesma negação estão afirmando o mesmo que negão: & com a sua reprovação estão aprovando o mesmo que reprovão: disse hum Doutor grave sobre este lugar: *Ipsa sua negatione affirmat: ipsa sua reprobatione approbat.* Oh deyxayme agora exclamar como a Igreja Santa exclama sobre o peccado de Adão: *O felix culpa! O certè necessarium Adæ peccatum, quod Christi morte deletum est.* O feliz culpa! Oh peccado em certo modo necessario, que nos oc-

calionaste a vinda do Redemptor! Da mesma sorte digo eu agora: Oh feliz negação! Oh obstinação judayca em certo modo necessaria, poes nos mostras com tanta evidencia, que já tem vindo o Redemptor.

Mas eu já me não admiro, que estes negativos com a sua negação verifiquem a mesma vinda do Redemptor, que negão; quando vejo que isto mesmo succedeo a seus paes, & avòs quando o crucificaraõ. Bem sabeis todos a instancia, que fizeraõ a Pilatos paraq̃ crucificasse a Christo, arguindoo de que se fazia seu Rey, seu Christo, & seu Messias: *Hunc invenimus.... dicentem se Christum Regem esse.* E replicandolhes Pilatos: *que não havia crucificar o seu Rey? Regem vestrum crucifigam?* Elles em altas vozes clamaraõ, que já não tinhão Rey da sua nação, nem do seu povo, porque sò o seu Rey era o Cesar: *Non habemus Regem, nisi Cæsarem.* Ora vedelos tão negativos de que não tem Rey proprio da sua

Exe. 1.
de H.
br. cõr.
l. 4. c.
15. n.
31.

Eccles.
in be-
ned.
Cerei
Pascha-
lia.

Luc. 23.

v. 2.

Joan.

19. v.

15.

sua

sua nação, & da sua Judea? Pdes nesta sua mesma negação estaõ verificando, que já tem vindo o seu Rey, o seu Christo, & o seu Messias, que negaõ. Provo. O Patriarca Jacob naquella grande benção, que deu a Judas seu primogenito, profetizou que então viria o Rey Messias, quando na Tribu de Juda, & povo judayco faltasse o cetro, & o reynado: *Non auferetur sceptrum de Juda, & dux de femore ejus, donec veniat qui mittendus est.* Ou como le o Targum: *Donec veniat Messias.* Elles pela sua bocca confessaõ que já este cetro, & reynado tem faltado em Juda, & em todo o povo judayco: pois o tem o Cesar, Gentio, Romano, & Estrangeyro, que não era Judeo: logo ~~se nega~~ a confessar que têm vindo o Messias; logo confirmaõ, & affirmão com a sua negação o mesmo que negaõ. Assim o confessãraõ vossos paes quando crucificãraõ, & negãraõ o Messias: & assim o confessais vòs tambem hoje muyto a vosso pezar quando

negaes ter vindo o Messias: *Populus qui eum negaturus est. Dixerunt: Non est ipse.*

§. 5.

MAs se este cego povo nega o Messias: tambem o Messias o nega a elle; porque já não he povo seu: já o tem reprovado, & deyxado. Isto tambem quiz signicar o Anjo a Daniel naquella mesma clauzula, que vamos ponderando: *Et non erit ejus populus qui eum negaturus est.* E não será povo seu o que o hade negar: antigamente era povo seu; mas daqui pordiante já não será povo seu: *Et non erit ejus populus.* Eahi tendes outro sinal evidentissimo de q̄ já veyo o Messias; q̄ he adessolação, & reprovação do povo judayco.

Diferão os Profetas, que quando viesse o Messias em castigo daquella grande maldade, que o povo Hebraico cõmetterã crucificando-o, & negando-o, tambem o mesmo Messias o havia desconhecer, reprovar, & lançar de si. Ouvi por todos a Oseas: *Propter*

Exhortação Dogmatica

Osee. 9.
v. 17.

ter malitiam ad invetionem
eorum (diz Deos por este
Profeta) de domo mea eji-
ciam eos: non addam, ut dili-
gam eos. Em castigo das
suas traças , & invenções
maliciosas eu os lançarey
de minha caza, & lhes per-
derey para sempre o a-
mor. Sabeis que traças , &
invenções foraõ estas ? Fo-
rão aquelles conselhos de
maldade, & aquelles ardiz
diabolicos, aquellas traças,
& industrias maliciosas,
que os Judeos forjãrão, &
fabricãrão para prender,
matar, & crucificar a Chris-
to , negando-o de feu Mes-
sias; como o mesmo Senhor
se queyxa por Jeremias: Co-
gitaverunt super me consilia
dicentes : Mittamus lignum
in panem ejus , & eradamus
eum de terra viventium.
Poes diz Deos : em castigo
destas traças, & invenções,
com que me crucificarão,
& negãrão , eu tambem os
desconhecerey , & dezem-
pararey. Elles me lançaraõ
de si , & negãrão de feu
Messias: poes eu tambem os
lançarey de mim , & nega-
rey de povo meu: *De domo*

Jerem.
xxv.
19.

mea ejiciam eos . Et non erit
ejus populus . Elles me lan-
çãrão da sua caza , do seu
templo , & da sua cidade,
crucificandome fora della:
poes eu tambem os lança-
rey da minha caza , do meu
emparo , & da minha pro-
tecção , & os espalharey
pelo mundo todo: *De domo*
mea ejiciam eos. Erunt vazi
in nationibus. Elles me per-
seguirão , & aborrecerão
sem cauza com odio mor-
tal: *Odio habuerunt me gra-
tis:* poes eu tambem para
sempre lhes perderey o a-
mor: *Non addam, ut diligam*
eos.

Osee:
ibidem
v. 17.

Joan. 7.
85. v.
25.

Assim o ameaçou Deos,
& assim o vemos executa-
do : porque o povo He-
braico já não he povo de
Deos : he povo reprovado:
he povo aborrecido: he
povo excomungado: he
povo amaldiçoado: he po-
vo desgarrado , & disperso
pelo mundo todo : povo
sem Deos , sem ley , sem
Rey , sem templo , sem Sa-
cerdotes , sem sacrificios,
sem oblações, sem Profetas,
sem altar , sem Sacramen-
tos; em fim em hũa pala-

vra

que povo reprovado, & lâ-
 ção de Deos : *De domo
 mea ejiciam eos . Et non erit
 ejus populus.*

Em termos mais breves,
 & expressivos o disse Deos
 pelo mesmo Oseas em ou-
 tro texto: *Voca nomen ejus:
 Non populus meus: quia vos
 non populus meus, & ego non
 ero vester.* O nome que haf-
 de dar a este povo he cha-
 marlhe: Povo não meu: por-
 que vós não sois meu po-
 vo; nem eu sou vosso. Vós
 não sois meu povo, porque
 me crucificalstes, porque
 me desconhecestes, porque
 me negastes por vosso Mes-
 sias: *Vos non populus meus.*
 Pois tambem eu não sou
 vosso: porque tambem vos
 nego, tambem vos repro-
 vo, tambem vos desconhe-
 ço, tambem vos aborreço
 como a porção meu: *Et
 ego non ero vester.* Ah povo
 judayco cobra sobre ti olha
 para ti mesmo, & combina
 o estado infelicissimo, em
 que agora te ves quando
 povo não de Deos, com o
 antigo, que logravas quan-
 do eras povo de Deos; &
 por ahi conhecerás a ce-

gueyra, & obstinação em
 que vives. Antigamente
 quando povo de Deos eras
 as delicias do seu coração,
 & as meninas dos seus
 olhos: *Qui enim tetigerit
 vos, tangit pupillam oculi
 mei.* Porém agora já o não
 es: *Vos non populus meus.*
 Porque es o objecto do seu
 odio, & abominação: *De-
 testor ego superbiam Jacob,
 & domos ejus odi.* Antiga-
 mente quando povo de
 Deos era o mesmo Senhor
 o teu ayo, que te criava, &
 trazia nos braços: *Ego quasi
 nutritus Ephraim, portabo
 eos in brachiis meis.* Porém
 agora já o não es: *Vos non
 populus meus;* porque te
 lançou de si como estranho,
 & te espalhou como a va-
 gamundo por todas as gen-
 tes: *Abjiciet eos Deus
 meus... & erunt vagi in na-
 tionibus.* Antigamente quã-
 do povo de Deos logravas
 em sua caza o honrado fo-
 ro de filho, & filho muyto
 estimado: *Filios enutrovi,
 & exaltavi.* Porém agora
 já não es: *Vos non populus
 meus.* Porque perdeste o
 foro de filho: perdeste o

Osec. 1.
 v. 9.

Za-
 ch. 2.
 v. 8.

Amos.
 6.
 v. 8.

Osee.
 11.
 v. 3.

Osee.
 9.
 v. 17.

Isai.
 1.

foro

Ibidem

foro de servo, & só ficaste com a abominavel, & infame nota de desprezador de teu Pae: *Ipsi autem spreverunt me.* Antigamente quando povo de Deos, lhe agradavas com as tuas solemnidades, & cercmonias com que o honravas: porém já agora o não es: *Vos non populus meus.* Porque todas as tuas festas, ceremonias, & solemnidades aborrece, & reprova seu coração: *Odi, & projeci festivitates vestras.* Finalmente por concluir tudo em huma palavra: antigamente eras povo de Deos, este era o teu distinctivo: este o teu caracter entre todas as nações: porém agora já o não es: *Vos non populus meus:* porque es povo reprovado, povo deyxado, povo de Deos aborrecido: *Et ego non ero vester.*

Amof
5. v. 22.

Poes Irmãos carissimos: se estais palpavelmente tocando com as mãos todas estas verdades, acabay de assentar no que já reconhecce o vosso Rabbi Moyses, que considerando a re-

provação, affolação, & castigo que padeceis, veyo a concluir que a causa de toda ella foy não reconhecer a Christo JESV, que crucificastes, por Mellias verdadeyro: *JESVS Nazareus (diz elle) visus est esse Messias, & interfectus est per domum judicij, & ipse fuit causa, & promeruit ut destrueretur Israel in gladio.*

Poes que remedio? O que vos dá o Profeta Ezequiel: *Convertimini, & agite penitentiam.* Converteyvos (diz Deos), & fazey penitencia. É para vos converter, & fazer penitencia verdadeyra, tornay para traz, accrescenta o Profeta: *Revertimini, & vivite.* Tornay para traz, não vades adiante com essa vã esperança buscando o Messias para o futuro, tornay para traz, que cá vos ficá nas costas: *Revertimini.* Tornay para traz confessando, que já veyo: *Revertimini.* Tornay para traz, abraçando a Ley Euangelica, que elle promulgou: *Revertimini.* Tornay para traz, que só neste regresso podeis ter

Rab:
Moyf.
in lib.
judic
ordi-
nar,Ezech:
18. vv.
30. 31.

vida

vida: *Revertimini, & vivite.* E não imiteis a negação de vossos paes, que negarão ter vindo o Messias: *Negaverunt Dominum, & dixerunt: Non est ipse.*

§. VI.

TEnho chegado, postoque mais tarde do que dezejava, à terceyra negação deste obstinado povo, em que firmemente assentão que o nosso JESV Filho de MARIA Virgem Santissima não he, nem foy o verdadeyro Messias: *Negaverunt Dominum, & dixerunt: Non est ipse.* E que este fosse o principal sentido, & intento da vossa negação neste texto de Jeremias o disse o melhor Interprete do Talmud o vosso, & tambem nosso o doutissimo Galatino: *Tunc eos negasse illum, & dixerunt non esse ipsum, cum Dominum JESVM Christum, verum Deum, ac Dei Filium reprobantes dixerunt ipsum non esse Messiam.* E já que nos falta o tempo, eu vos quero convencer do vosso delatino, fazendovos sòmente huma demonstra-

ção ocular, que forçosamente vos hade atar, & por todas as partes convencer. E he porvos diante dos olhos os dous Testamentos Velho, & Novo, & hum resumo do que os Profetas disserão do Messias; & os nossos Evangelistas escrevem de JESVS: porque se hum, & outro Testamento conferir: se o que disserão os Profetas do Messias se vir executado no que fez o nosso JESVS, fica evidente que JESVS he o Messias. Ponhamos poes de huma parte o Testamento Velho, & da outra o Novo como dous espelhos fronteyros hum ao outro; & veremos como communicando-se reciprocamente as luzes, ambos vem a representar o mesmo sò com esta differença: que o Testamento Velho representa a Christo como futuro: & o Novo como presente. O Velho diz, que hade vir: o Novo diz, aqui està. O Velho diz, que serà: o Novo diz, que já veyo. Ora applicay a vista, & vede.

Primeyramente do Mes-

fias

Galat.
de ar.
cap. lib.
9. c. 8.

Jesus diz o Testamento Velho que seria descendente de Abrahaõ, de Isaac, & de Jacob. Esta foy aquella grande promessa, que Deos fez a estes illustres Patri-

Gen. 21. *arcas: In semine tuo benedicentur omnes gentes terræ.*

v. 13. 16.
v. 5. 18.
v. 14.

E de JESVS diz o Testamento Novo por S. Lucas, que he filho de Abrahaõ, de Isaac, & de Jacob: *JESVS qui fuit Jacob, qui fuit Isaac, qui fuit Abrahæ* Do Messias diz o Testamento Velho pelo Psalmista que seria do tronco Real de David, & se sentaria no seu throno: *De fructu ventris tui ponam super sedem tuam.*

Psalm. 131. v.

E de JESVS diz o Testamento Novo por S. Lucas, que he filho de David, & que se sentaria no throno regio de seu Pae: *Dabit illi Dominus Deus sedem David patris ejus, & regnabit in æternum.* Do Messias diz o Testamento Velho por Malaquias, que teria por Precursor hum varão Angelico, que lhe aparelhasse os caminhos: *Ecce ego mittam Angelum meum, & præparabit viam.* E de

Ma- lach. 3. v. 2.

JESVS diz o Testamento Novo por S. Joaõ, que teve por Precursor ao Grande Bautista Anjo verdadeiramente na vida, que lhe preparou os coraçõs dos homens: *Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joannes.* Do Messias diz o Testamento Velho por Mi-

queas que nasceria na pobre Cidade de Bethlem: *Et tu Bethlehem Ephrata parvulus es... ex te mihi egredietur qui sit dominator in Israel.* E de JESVS diz o Testamento Novo por S. Matheus, que a humilde Cidade de Bethlem foy o berço, & solar aonde nasceu: *Cũ natus esset JESVS in Bethlehẽ juda.* Do Messias diz o Testamento Velho por Isaías, que nasceria de hum

Virgem pura: *Ecce Virgo concipiet & pariet filium: & vocabitur nomen ejus Emmanuel.* E de JESVS diz o Testamento Novo por S. Lucas, & S. Matheus, que nasceo de MARIA Virgem purissima antes do parto, no parto, & despoes do parto: *Missus est Angelus Gabriel ad Virginem desponsatam*

Mat. 1. v. 2.

Isai. 7. v. 14.

Luc. 1. v. 26.

Math. *Virginis Maria. De qua natus est JESVS.* Do Messias diz o Testamento Velho por David, que seria adorado dos Reys da terra: *Et adorabunt eum omnes Reges terræ.* E por Isaias, que os do Oriente lhe virião offerter seus thesouros de ouro, & incenso: *Omnes de Saba venient aurum, & thus deferentes, & laudem Domino annuatiantes.* E de JESVS diz o Testamento Novo por S. Mattheus, que do Oriente vieraõ os Magos a adorallo, & offerterlhe seus thesouros de ouro, incenso, & myrrha: *Et procedentes... obtulerunt ei munnera, aurum, thus, & myrrham* Do Messias diz o Testamento Velho por Malaquias, que ~~em~~ *veniet ad templum suum Dominator, quem vos queritis.* E de JESVS diz o Testamento Novo por S. Lucas, que foy apresentado no templo de Jerusalem; & por S. Marcos, que todos os dias nelle ensinava: *Quotidie eram apud vos in tem-*

plo docens. Do Messias diz o Testamento Velho por Isaias, que seria levado a Egipto nos braços purifimos de sua Mãe, como se fora em huma nuvem ligeira: *Ecce Dominus ascendet super nubem levem, & ingredietur Egyptum.* E de JESVS diz o Testamento Novo por S. Mattheos, que para declinar a crueldade de Herodes se retirara nos braços de sua Mãe com S. Jozeph para o Egipto: *Et secessit in Egyptum.* Do Messias diz o Testamento Velho por Isaias, que faria muytos milagres; porque então os cegos verião, os mudos fallariaõ, os surdos ouviriaõ, & os coxos correriaõ: *Tunc aperientur oculi cæcorum, & aures surdorum patebunt Tunc saliet sicut cervus claudus, & aperta erit lingua mutorum.* E de JESUS diz o Testamento Novo por todos os quatro Euangelistas que todos estes, & mayores milagres obrou até resuscitar mortos em tal fôrma, que Jozefo, sendo Judeo, se persuadio pelos milagres que JESVS

Joze-
phus de
anti-
quit.
lib. 3. c.
4.

era mais que homem: *Fuit autem hoc tempore JESVS* (escreve Jozefo) *vir sapiens, si tamen virum illum oportet dicere; erat enim mirabilium operum effector.* Do Messias diz o Testamento Velho por Isaías, que daria huma nova ley aos homens:

Hai. 42.
v. 1.

Judicium gentibus proferet; & assim o entenderão tambem os vossos Rabbinos com Rabbi Hamà: *Non venit Rex Messias, nisi ut det gentibus mandata:* E de

Apud
Bon.
temp.
rom. 6.
d. 1. q.
1. n.
216.

JESVS consta de todo o Testamento Novo a nova ley da Graça, que deu aos homẽs escrita não em taboas de pedra como a de Moyses, mas nos corações dos Fieys, como diz S. Paulo: *Dando leges meas in mentem eorum, & in corde eorum superscribam eas.* Do Messias diz o Testamento Velho por Zacarias, que na sua primeyra vinda ao mudo viria pobre, & humilde, & faria a sua entrada publica em Jerusaleem sentado em hum jumentinho: *Ecce*

Zachari.
2. v. 5.

Rex tuus veniet tibi justus, & Salvator, ipse pauper, & ascendens super asinam. E de

JESVS diz o Testamento Novo por todos os quatro Evangelistas, que viveo pobre, & humilde; & por S. Mattheus, que com esta Matth. 21.
pobreza, & apparato fez a sua entrada em Jerusaleem no dia de Ramos, & do seu triunfo.

Mas aonde me leva o discurso na combinação destes mysterios? Porque primeyro me faltaria o tempo, doque eu acabasse de especificar todas as acções, que os Profetas vaticinãrão do Messias, que se achão verificadas em JESV. Mas não posso omitir as tocantes à sua Morte, Payxão, & Resurreyção glorioza: porque nas primeyras padeceo o Judeo mayor escandalo, & nas segundas mayor incredulidade. Tornay a pôr os olhos nos dous espelhos de hum, & outro Testamento, & vereis como nestas acções ambos conferem.

Porque no que toca à sua Morte, & Payxão, tudo o que o Testamento Novo diz de JESVS foy profetizado pelos Profetas, que havia

havia padecer o Messias; & senão vede. Profetizou David, que os Reys, & Princeses da terra haviaõ conspirar na morte do Messias: *Psalm. 2. v. 2. Astiterunt Reges terræ, & Principes convenerunt in unum adversus Dominum, & adversus Christum ejus.* Profetizou Zacarias, que seria vendido por trinta dinheyros: *Zach. 11. v. 12. Appenderunt mercedem meam triginta argenteis.* Profetizou Jeremias, que havia ser prezo injustamente: *Jerem. Thren. 4. v. 20. Christus Dominus captus est in peccatis nostris.* Profetizou o Psalmista, que havia padecer testemunhos falsos: *Psalm. 74. v. 7. Surgentes testes iniqui, quæ ignorabam interrogabant me.* Profetizou Isaias, que havia ser ferido, & esbofeteado: *Isai. 50. v. 6. Corpus meum dedi percutientibus, & genas meas venientibus.* Profetizou David, q̄ havia ser açoutado: *Psalm. 34. v. 15. Cõgregata sũt super me flagella.* Profetizou o Sabio, que havia ser condenado a hũa morte affrontosissima: *Sapien. 2. v. 20. Morte turpissima condemnatus eum.* Profetizou Zacarias, que havia ser crucifi-

cado: *Aspiciant ad me, quem confixerunt.* Profetizou o Real Profeta, que lhe haviaõ dar a beber fel, & vinagre: *Dederunt in escam meam fel: & in siti mea potaverunt me aceto.* Profetizou o mesmo, que lhe haviaõ dividir, & sortear os vestidos: *Diviserunt sibi vestimenta mea, & super vestem meam miserunt sortem.* Profetizou finalmente Isaias, que havia ser sepultado em hum sepulchro novo, & porisso gloriozo: *Et erit sepulchrum ejus gloriosum.* Tudo isto profetizãrão os Profetas do Messias, & tudo isto dizem os nossos Evangelistas, & a nossa fe, q̄ padeceo JESV; neim vòs o negaes, porq̄ muyto bẽ sabeis q̄ vòssoes paes, & avòs forão os que urdirãõ esta tea, & se carregãrão cõ o sãgue deste innocente. Poes que mayor combinaçaõ quereis de hũ, & outro Testamento para que o nosso JESVS seja o Messias; como elle diz por bocca de Isaias: *Ego sum ipse.*

Mas passemos às acções de sua Resurreyçaõ gloriosa, & vereis tambem como

Zach. 12. v. 10.
 Psalm. 68. v. 22.
 Psalm. 119. v. 19.
 Isai. 51. v. 10.
 Psalm. 43. v. 25.

mo ambos os Testamentos conferem. Porq̃ se JESVS Nazareno resuscitou ao terceyro dia despoes de morto; isso mesmo tinha vaticinado Oseas do Messias: *Tertia die suscitabit; & o disse tambem o vosso*

Osee 6. 3. Jozefo: *Nam post tertium diem rediurus ipsis apparuit.* Se despoes de quarenta dias resuscitado subio glorioso, & triunfante ao Ceo, isso profetizaraõ do Messias David: *Ascendisti in altum, cepisti captivitatem* E tambem Miqueas: *Ascendet enim, pandens iter ante eos.* Se subido ao Ceo, se sentou à mão direyta do Eterno Pae; isso tinha dito do Messias o mesmo David: *Dixit Dominus Domino meo: s'ede a dextris meis* Se do Ceo mandou o Espirito Santo sobre seus Discipulos, & toda a Igreja: isso tinha do Messias vaticinado Joel: *Effundam spiritum meum super omnem carnem.* Se mandou seus Apostolos, & Discipulos pelo mundo todo a Africa, Lydia, Italia, Grecia, & às mais terras, para prégarem

a sua Fè, & darem a conhecer a todas as gentes: isso tinha dito Isaías que havia fazer o Messias: *Mittam ex eis, qui salvati fuerint in mare, in Africam, & Lydiam tendentes sagittam, in Italiam, & Graciam ad insulas longe, & ad eos qui non audierunt me, & non viderunt gloriam meam, & annuntiabunt gloriam meam gentibus.* Finalmente se cremos, & confessamos que no dia do Juizo hade vir outra vez julgar o mundo com grande gloria, poder, & magestade: isso dizem tambem do Messias os Profetas com o mesmo Isaías: *In igne Dominus dijudicabit.* Antes este he o vosso engano confundir esta segunda vinda com a primeyra vindo na primeyra pobre, & humilde, & na segunda com indizivel poder, & magestade.

Poes se assim conferem as duas paginas de hum, & outro Testamento na Pessoa de JESVS: Se ambos os espelhos do Testamento Velho, & Novo representão com tanta uniformidade o mesmo

Osee 6.

3.

Jozefo.
Ph. de
antiq.

lib. 8. c.

4.

Psalm.

67. v.

Mich.

2. v. 13.

Psalm.

109. v.

1.

Joel. 2.

v. 28.

Isai.
66. v.
19.Ibid.
16.

mesmo: se todas as acções, que os Profetas vaticinã-
rao do Messias, se vem com
tanta evidencia verificadas
em JESV filho de MARIA
Virgem; que demonstração
mais evidente? Que prova
mais plena, & cabal de que
JESV, & não outro he o
verdadeyro Messias? *Ego
sum ipse.*

Sabeis como me pare-
cem estes dous Testamen-
tos conferindo entre si, &
ten do ambos postos os o-
lhos em J E S V S Messias?
Como aquelles dous Que-
rubins que estavao no San-
cta Sanctorum, hum fron-
teyro ao outro, mas ambos
com os olhos fixos no Di-
vino Propiciatorio: *Respi-
ciantque se mutuo, versis
vultibus in Propitiatorium.*
Isto he o que vos ^{acabou} de
dizer. ^{em} *Quod* os dous Testamen-
tos ^{em} *et* Novo saõ es-
tes dous Querubins cheyos
da plenitud da sciencia, &
conhecimento do Messias:
mas ambos estaõ olhando
para J E S V S verdadeyro
Propiciatorio: *Ipse est pro-
pitiatio pro peccatis nostris.*

Poes se ambos estes Que-
rubins assim conferem na
Pessoa de JESVS, & o estaõ
publicando por Redemp-
tor, por Salvador, & por
Messias: porq̃ vos não dais
por dezenganados? Porque
vos não deyxais convencer
de tão evidente demonst-
ração?

Tanta força achou Rab-
bi Samuel nesta demonstra-
ção, que se vio obrigado a
confessar, que os testemu-
nhos, que os Profetas derão
do Messias, claramente se
applicão ao nosso JESV:
*Timeo (diz elle) quod de
justo illo JESV, quem co-
lunt Christiani, sint testimo-
nia Prophetarum: & illa
eadem in sua doctrina valde
apertè applicant Christo.*

Que grande dezengano
vos dà este Rabbino! Mas
ouvi outro mais temeroso
do mesmo: *Timeo quod nos
apostatauimus a Deo in ad-
uentu istius justii Christi,
cui expresse conveniunt om-
nia, quæ scripta sunt apud
nos in libris legis, & Pro-
phetarum.* Oh como temo-
que os Judeos tem apostata-
do da verdadeyra Fè por
nãõ,

Rab
Samuel
in e.
pist. ad
Rab.
Iaac.
cap. 7.

Item
cap. 16.

Exod
25.
20.

v. Jo-
an. 2.
v. 2.

não receberem a este justo JESV Christo por Messias; pois nelle clara, & expressamente se verifica tudo o que está escrito nos nossos livros da ley, & Profetas. Pois se tudo o que está escrito na vossa ley, & Profetas acerca do Messias se vê verificado no nosso JESV ainda por confissão dos vossos Rabbinos: como me podereis negar que JESV, & não outro he o Messias? Não ha remedio: a couza está clara, & evidente, & a evidencia vos obriga a confessar a verdade, & a vossa perfidia, como obrigou ao vosso Rabbino Jacob, que ponderando este grande negocio, & de tanta importancia para a vossa salvação com todas as suas circumstancias, veyo a concluir, & dizer huma sentença, que eu desejava vos ficasse impressa no coração com caracteres indeleveys: *Expleti sunt termini adventus Messia: res pendet á sola pœnitentia, ac bonis operibus.* Quer dizer: estão cumpridos todos os prazos da vinda do Messias: pelo que

não resta ao Judeo mais; que chorar a sua perfidia, & fazer penitencia. Oh Irmiãos isto vos diz o vosso Rabbino: & isto vos digo tambem eu agora. Estão cumpridos todos os prazos da vinda do Messias: *Expleti sunt termini.* Não ha que appellar para as Profecias, porque todas estão cumpridas: *Expleti sunt termini.* Não ha que recorrer para as figuras, porque já todas estão de figuradas com a presença da realidade: *Expleti sunt termini.* Não ha q̄ recorrer para as allegorias; & enigmas, porque todas já estão descubertas: *Expleti sunt termini.* Não ha que appellar para o tempo, porque já he passado, & mais que passado: *Expleti sunt termini.* Em fim tudo está completo, & consummado, como o nteu JESV disse quando pregado na sua Cruz: *Consummatum est.* O que resta pois he, que confesseis a perfidia, & choreis o peccado: *Res pendet a sola pœnitentia, & bonis operibus.* Confessar a perfidia reconhecendo

Rab.
Jacob.
in col.
lect.
de
Messi.
in
Thal.
mud.
cap.
Hetec.

conhecendo a JESV por verdadeyro Messias, & chorar este grande peccado de o teres negado, & desconhecido; que esta he a vossa grande prevaricação, & a terceyra negação, de que se armou a vossa obstinação contra o Messias: *Negaverunt Dominum, & dixerunt: Non est ipse.*

§. VII.

Tenho convencido as tres negações, de que se armou a perfidia judayca contra o Messias: & tenho provado com as suas mesmas Escrituras, que pelo contrario do que negão devem confessar que o Messias he Deos verdadeyro: que já veyo: & que foy JESV Christo filho de MARIA, Virgem purissima. Mas agora despoes de assim provadas as verdades da Fé, & convencidos os erros das negações judaycas, agora receyo eu de ter perdido o tempo em razões para persuadir os entendimentos incredulos, quando só o devia gastar

em motivos para lhes abrandar os corações; pces nos corações mais que nos entendimentos consiste a sua cegueyra. Porisso aquelle grande, & doutissimo Farizeo quando vosso, Saulo, & despoes quando nosso, Paulo, ensinado pela propria experiencia disse, que até o dia de hoje os Judeos tinhaõ huma nuvem, ou veo não sobre os olhos, mas sobre os corações: *Usque in hodiernum diem cum legitur Moyses velamen positum est super cor eorum.* Se a cegueyra fora erro involuntario do entendimento, estaria a nuvem nos olhos, que se desfaria com a luz da razão: porém como a cegueyra he perfidia voluntaria, nos corações he que está o veo, que só pôde romperse abrandando-se, & dobrando-se a vontade. Eu bem creyo, que este povo, pelo que me tem ouvido, tem convencido o entendimento, que não pôde deyxar de se render à razão, & à evidencia; mas ainda assim temo ter errado o tiro pelo ter feyto principalmente

mente

^{2. ad}
Co-
tinth.
^{3. v. 15i}

mente à cabeça, quando o devia fazer principalmente ao peyto.

Bem sabeis a differença com que foraõ prostrados, & rendidos os dous inimigos de David o Gigante, & Absalão. O Gigante com huma pedra, que se lhe pregou na testa: *Infixus est lapis in fronte ejus.* Absalão não com huma pedra, mas com tres lanças, que lhe cravãraõ o coração: *Tulit tres lanceas in manu sua: & infixit eas in corde Absalon.* O Filistheo era pagão, & gentio: Absalão era Judeo, & filho de David, posto que desleal, & infiel. Para vencer hum gentio, deve fazer-se o tiro à cabeça: a razão que lhe prègamos ao entendimento, he a pedra, que se lhe prèga na testa: *Infixus est lapis in fronte ejus.* Mas para vencer hum Judeo infiel, que sendo filho amado, quiz ser traydor, & inimigo, não à cabeça principalmente, mas ao peyto se deve fazer o tiro: não com hũa sò, mas com muitas lanças se lhe deve tocar, & penetrar o coração: *In-*

fixit eas in corde Absalon. Ibid. v. 14.
para ver se deste modo se rompe o denso veo da sua obstinação, & a densa nuvem da sua dureza.

Porèm Senhor JESVS crucificado, verdadeyro Deos, & verdadeyro Messias, vossa, & sòmente vossa deve ser esta victoria. Vòs sois o David, que não sò prostrastes o infiel Gigante Goliath da infidelidade, mas rambem vencestes o traydor filho Absalão do judayismo. Aqui tēdes a tantos Absalões atègora enredados nos enganosos cabellos de seus pensamentos sofisticos, & suspenso na dilatada, & enganosa arvore de suas vans esperanças: agora he tempo de fazerdes tres lanças dos vossos tres ~~corações~~ ^{corações}, com que lhe penetreis os ~~corações~~ ^{corações}. *fige timore carnes meas;* vos peço eu em nome de cada hum delles. Trespasaylhes Senhor os corações, não já de pedra duros, mas de carne brandos: *Carnes meas,* com o vòsso santo temor: *Timore tuo.* Trespasay, não para lhes tirares a vida, mas

1. Reg.
17. v.
49.

2. Reg.
18. v.
44.

Psalms.
118 v.
120.

Serem.
x.v.ii.

para lhes restituireis a da alma. Fazey que tenham aquelles mesmos castigos, q̄ lhes ameaçastes, & mostrastes por Jeremias: *Virgam vigilantem. Ollam succensam ego video.* A vara de vossa justiça a que estão sogeytos: *Virgam.* A vigia de vossa sabedoria a que não podem escapar por mais que se dissimulem: *Vigilantem.* O fogo do inferno em que irão cahir se se não emendarem: *Ollam succensam.* Oh que poderosas tres lanças, para que temendo ser trespassados dellas emendem as suas tres negações, com que vos tem offendido, negando vossa Divindade, negando vossa Vinda, & negando vossa Pessoa!

Este santo temor, & só este sãto temor ~~me~~ ^{me} me enu, irmãos carissimos, que vos movesse os corações, a vos desdizer dos vossos erros, & abraçar de todo o coração as verdades catholicas. Nem outra couza intenta este Santo Tribunal. Nas varas com que por cremonia vos castiga, vos está lembrando a pezada vara

com que a Divina justiça domará a vossa rebeldia. Na vigilancia sempre atenta com que inquire, & descobre a dissimulada perfidia judayca, vos traz à memoria a claridade dos Divinos olhos, a que não podem ser occultos os procedimentos dos homens, por mais que sejam disfarçados. E no fogo com que ameaça os teymozos obstinados, lhes lembra o mayor, & sem comparação mayor, & mais voráz incendio do inferno, a que os conduz a sua teyma. Não faz agora mais o Santo Tribunal da Fè, que lembrarvos outra vara com a sua vara: *Virgam.* Outra vigia com a sua vigia: *Vigilantem.* E outro fogo com o seu fogo: *Ollam succensam.* Para verse o temor destas tres lanças com que a Justiça Divina vos ameaça, vos penetra agora os corações de sorte, que por huma vez com verdadeyro, & não fingido arrependimento se rendão, & confessem em repetidas confissões, que o Messias he

***** ij

Deos,

Deos, que já tem vindo, & que he o nosso amabilissimo JESVS, que morreu naquella Cruz por nos salvar.

Mas eu irmãos carissimos não quizera levar este negocio só por via de temor, mas tambem de amor. Tendes offendido, & tão gravemente a hum Deos de magestade infinita, & por infinitos titulos, que o fazem infinitamente amavel, digno de todo o amor, & respeyto: pois já que conheceis o erro, buscay, & amay a este Deos de todo o coração. Oh quem me dera os corações de todos os Serafins para amar, estimar, & honrar sua infinita amabilidade. A este Deos amay, & por feu amor concebey humador intensissima sobre tudo de o ter offendido: mayormente quando além da sua amabilidade infinita, que o faz credor de todo nosso amor, lhe fomos devedores de tudo quanto temos. Este Senhor nos creou com o bazo da sua bocca, & nos remio com

o sangue das suas veas. Gra-poes amay, & querey bem a quem tanto deveis, & satisfazey com a dor intima do coração, & arrendimento intensissimo de vossas culpas a perfidia das negações, com que lhe negastes a Divindade, a Vinda, & a Pessoa.

E vós, a quem a vossa desgraça reduzio à extrema miseria em que vos vejo relaxada à justiça secular, vos lembro, que com tempo abrais os olhos ao dezenqano. Em breves horas vos vereis em outro Tribunal do Juizo Divino muyto mais circunspecto, & severo do em que ao presente estais. Por aquelle Deos, que adorais, vos peço q̄ procureis salvarvos: salvação ~~que~~ importa. Vede não erreis o caminho, q̄ de vós não tereis remedio; & se quereis acertar para não errar em materia de tanto pezo, junto a vós tendes dous Sacerdotes, que vos guiem, & aconselhem: *Of-*

tende te Sacerdoti.

Ma th.
2. v. 41

Senhor JESVS Salvador, & Redemptor do mundo

mundo, Deos verdadeyro, & verdadeyro Messias, que dissestes por vossa sagrada bocca, que o vosso principal dezejo era salvar as almas do povo de Israel que se perdião, não permittaes, que se percaõ estas atègora desgraçadas, mas já agora ditzas por vos reconhecerem, & adorarem. Por todos morrestes nessa Cruz: por todos se derramou esse Sangue, estenda-se poes a todos com effeyto, & effi-
 cacia o fruto do Sangue, & mais da Cruz. Deste modo, sim Senhor, venha sobre elles o vosso Sangue como
 pedião seus paes: *Et san-*
guis ejus super nos: não

para os castigar como a vossos contrarios; mas para os converterdes como a vossos redimidos. Convertey-os Senhor a vòs, & convertey-os de coraçãõ, para que se logre nelles o fruto do vosso Sangue. Confir-
 may na vossa Fè os Catholicos: reduzi ao vosso rebanho os perdidos, & trazez a elle os que ainda andão dezencaminhados. Veja Senhor o mundo, que fostes exaltado nessa Cruz para attrahires a vòs todos os homês, para credito do vosso poder, para gloria do vosso nome, & para exaltação de vossa misericordia.

24.
25.

LAUS DEO,
 Virginique Matri sine labe
 Conceptæ.



